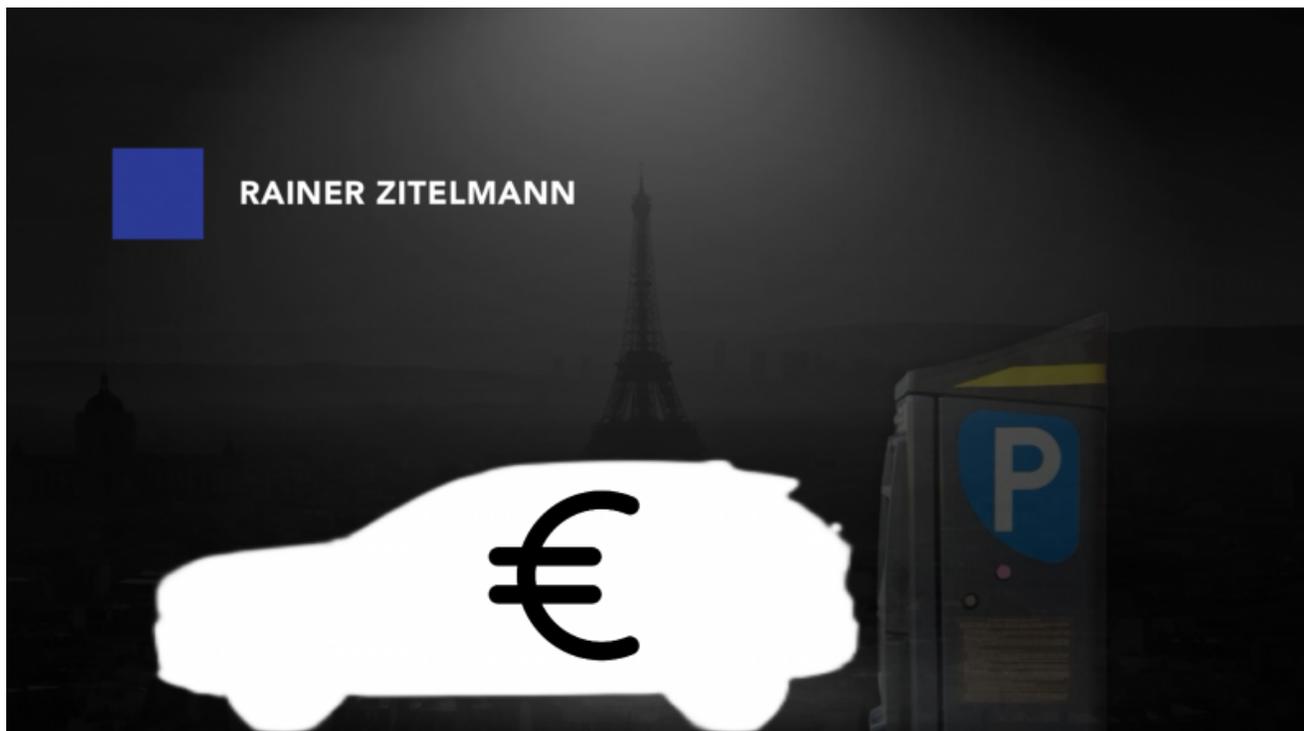


Inveja social e histeria ambiental: agora os motoristas de SUV estão na mira na Europa

institutoliberal.org.br/blog/economia/inveja-social-e-histeria-ambiental-agora-os-motoristas-de-suv-estao-na-mira-na-europa/

Rainer Zitelmann

04/04/2024



Em um referendo público, os parisienses votaram a favor de um aumento drástico nas taxas de estacionamento para veículos de grande porte para uso fora de estrada, mas apenas seis por cento dos eleitores elegíveis se deram ao trabalho de votar. Para SUVs e outros veículos pesados, uma hora de estacionamento no centro da capital francesa custará em breve 18 euros em vez dos habituais seis euros, e, nos distritos periféricos, custará doze em vez de quatro euros. Seis horas de estacionamento no centro da cidade não custarão mais 75 euros e sim 225 euros.

1,3 milhão de parisienses foram convocados a votar sob o slogan “Mais ou menos SUVs em Paris?”, mas apenas um pouco menos de seis por cento dos eleitores elegíveis participaram. Cerca de 54,5 por cento dos que votaram aprovaram o aumento da taxa de estacionamento, enquanto cerca de 45,5 por cento votaram contra. Isso significa que cerca de três por cento dos eleitores elegíveis decidem quanto os motoristas de SUV terão que pagar pelo estacionamento. Em referendos, geralmente há um quórum obrigatório, por exemplo, 25 por cento dos eleitores elegíveis, que devem participar para que qualquer resultado seja válido. Esse não foi o caso em Paris.

No entanto, a tarifa especial para veículos estilo SUV só se aplicará aos visitantes que estacionarem no centro de Paris. Os residentes estarão isentos, assim como os comerciantes e trabalhadores da saúde. A tarifa será aplicada a modelos a combustão e híbridos com peso superior a 1,6 toneladas métricas e modelos elétricos com peso superior a duas toneladas métricas. Talvez por isso não tenha havido tanto interesse dos residentes em participar do referendo, já que a votação implicava desvantagens para outros, ou seja, para os visitantes.

O referendo marca a última etapa da estratégia do governo vermelho-verde para proibir gradualmente carros do centro de Paris. O governo vermelho-verde na capital alemã, Berlim, também seguiu uma estratégia semelhante quando estava no poder.

Os críticos dos novos regulamentos na França apontaram que os carros elétricos ecologicamente corretos também serão penalizados, enquanto os veículos com motor de combustão mais antigos não serão.

Na Alemanha, a chamada Associação Alemã de Auxílio Ambiental (DUH) imediatamente convocou todas as cidades a introduzir taxas de estacionamento mais altas para veículos estilo SUV. “Esses monstros SUVs estão bloqueando cada vez mais calçadas e espaços verdes e colocando em perigo pedestres e ciclistas. A tirania dos SUVs deve ser interrompida”, disse o Diretor Executivo Federal da DUH, Jürgen Resch.

Eu acredito que os argumentos para aumentar as taxas de estacionamento são apenas um pretexto. Na verdade, grupos verdes de esquerda têm tentado mesclar questões climáticas e inveja social há algum tempo. Na Alemanha, a seita apocalíptica “Última Geração” já danificou campos de golfe e borrifou tinta em jatos privados e lojas de luxo. O lema deles é: “Não podemos mais arcar com os ricos.” Os ricos são difamados como destruidores do planeta.

Uma pesquisa internacional conduzida pelos institutos de pesquisa de opinião pública Allensbach e Ipsos MORI em 13 países mostrou que a inveja social é mais evidente na França do que em qualquer outro país – com a Alemanha em segundo lugar. O coeficiente de inveja social SEC, que mede a proporção de invejosos sociais para não invejosos em um determinado país, é de 1,26 na França e 0,97 na Alemanha. Em comparação, ele é de 0,42 nos Estados Unidos e apenas 0,21 na Polônia.

As populações da França e da Alemanha guardam rancor contra os ricos, um fato confirmado por outra descoberta da pesquisa. Os entrevistados foram apresentados a duas declarações alternativas: 1. Os impostos sobre os ricos devem ser altos, mas não excessivamente altos, porque, em geral, eles trabalharam muito para ganhar sua riqueza. 2. Os ricos não só devem pagar impostos altos, mas devem pagar impostos muito altos. Na França e na Alemanha, 53 e 51 por cento, respectivamente, expressaram apoio a impostos extremamente altos sobre os ricos, enquanto apenas 19 e 32 por cento achavam que os

impostos não deveriam ser excessivos. Na Polônia e na Suécia, a situação era exatamente o oposto. Metade dos entrevistados era contra impostos excessivos sobre os ricos e apenas um quarto e um terço dos entrevistados, respectivamente, eram a favor de impostos muito altos sobre os ricos.

Como um dos ricos, eu realmente consigo enxergar algo positivo nas altas taxas de estacionamento que em breve serão cobradas em Paris: eu não me importo muito de pagar seis ou 18 euros por hora para estacionar, mas fico feliz se isso significa que haverá um pouco mais de vagas para estacionar. Em Singapura, o país mais capitalista do mundo de acordo com o Índice de Liberdade Econômica e também com a maior densidade de milionários do mundo, uma licença para dirigir um carro de médio porte custa o equivalente a 100.000 euros. Isso é para evitar estradas congestionadas. Os multimilionários não se importam. Eles ficam felizes por não terem que compartilhar a estrada e as vagas de estacionamento com tantos assalariados de baixa e média renda. Como frequentemente acontece, os invejosos sociais acabam prejudicando a si mesmos mais do que aos ricos.



Faça uma doação para o Instituto Liberal. Realize um PIX com o valor que desejar. Você poderá copiar a chave PIX ou escanear o QR Code abaixo: